



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
PPGAC - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS
Mestrado e Doutorado

Professor: Tatiana Motta Lima

Linha de Pesquisa: PFE e PMC

Curso: Atenção! Que atenção? [ambientes atencionais, pequenas percepções, coexistência, hipersensibilidades, cuidado, virtualidades e algumas coisas mais]

Horário: Curso concentrado (Junho e Julho) das 10 às 13:30h

Em junho: quinta, dia 2 /// segunda e quinta, dias 6 e 9 /// segunda, dia 13 /// segunda e quinta, dias 20 e 23 /// quinta, dia 30.

Em julho: segunda e quinta, dias 4 e 7 /// quinta, dia 14 /// segunda e quinta, dias 18 e 21 /// quinta, dia 28.

Período: **2022.1**

EMENTA

A *atenção* é, talvez, o ativo mais cobiçado do cotidiano neoliberal, principalmente aquele que se dá nas redes sociodigitais. A *atenção* é artesanaria no trabalho de atores, atrizes e estudantes de teatro. Ela é requerida dos alunos e alunas em salas de aula. A *atenção* é prática fundamental em diferentes tradições espirituais. Então, sim, *atenção!* Mas, que *atenção*? Mais do que responder a essa questão, pretendemos que ela seja uma guia para a experiência das leituras e das vivências propostas pelo curso. Leremos autores e autoras de diferentes campos do conhecimento – arte, filosofia, sociologia, psicologia – que se dedicaram a refletir sobre a *atenção* [ou aspectos que julgamos correlatos] e realizaremos pequenas explorações “atencionais”. Investigar a *atenção*, a partir desses autores e autoras e a partir de pequenas vivências, pode ser uma maneira de refletirmos sobre regimes visuais, auditivos, táteis; de debruçarmo-nos sobre uma pedagogia das sensibilidades e sensações; de imaginarmos modos outros de percepção e convivência diferentes daqueles aos quais somos permanentemente convocados. Assim, a *atenção* não será abordada nem como conceito abstrato, nem como instrumento a ser aplicado na melhoria do trabalho do ator e da atriz. A *atenção* que partilhamos, como afirma Citton (2014), é algo que devemos “definir e proteger como um bem comum, como o ar, a água, o clima” e as artes da cena podem ter um papel importante nessa tarefa.

Bibliografia (em preparação)

Livros:

CITTON, Yves. Pour une écologie de l’attention, Seuil, 2014.

FOUCAULT, Michel. A Ética do Cuidado de si como prática de liberdade. In: Ética, Sexualidade e Política. Coleção Ditos e Escritos Vol. V. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2006.

GIL, José. Fernando Pessoa ou a Metafísica das Sensações. Lisboa: Relógio D’Água.

GROSSMAN, Evelyne. Éloge de l’Hypersensible. Paris: Minuit, 2017. Grotowski, Jerzy. Testi 1954-1998. Volume III – Oltre il teatro (1970-1984), La Casa Usher, 2016.

_____. Corpos hipersensíveis, para além da diferença dos sexos. Coleção pequena biblioteca de ensaios. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2016.

HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
HUBERMAN, Didi. Que emoção! Que emoção? São Paulo: Editora 34, 2016.
KAHN, François. O Jardim. Relatos e Reflexões sobre o Trabalho Parateatral de Jerzy Grotowski. São Paulo: É Realizações, 2019.
PESSOA, Fernando. Livro do Desassossego. Rio de Janeiro, Cia das Letras, 1999.
QUILICI, Cassiano. O Ator-Performer e as Poéticas de Transformação de Si. São Paulo: AnnaBlume, 2015.
ROLNIK, Suely. Esferas da Insurreição. Notas para uma Vida Não Cafetinada, N-1 edições, 2018.
STANISLAVSKI, Constantin. El Trabajo del Actor sobre si mesmo – Tomo I (en el proceso creador de las vivencias), Argentina: Editorial Quetzal, 1994.

Artigos:

GIL, José. O Corpo Paradoxal. in: LINS, Daniel; GADELHA, Sylvio (Orgs.). Nietzsche e Deleuze: Que pode o corpo. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

MOTTA-LIMA, Tatiana. Uma Corrida Tal que Somos Capazes de Olhar Calmamente em Volta: (re) pensando a noção de ação no trabalho do ator/atriz. PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFGM, [S. l.], p. 248–261, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/15616>.

_____. A Noção de escuta: afetos, exemplos e reflexões. Ilinx.Revista do Lume, Campinas, N.2, nov, p.1 a 19, 2012. Disponível em: <https://www.cocen.unicamp.br/revistadigital/index.php/lume/article/viewFile/149/148>

PELBART, Peter Pál. Biopolítica. In: Sala Preta. n.7. São Paulo: ECA-USP, 2007.

Dossiê

Estudos em Ecologia da Atenção em: Ayvu: Revista de Psicologia. v. 5 n. 1 (2018):

Vídeos

Palestras (ainda sendo selecionadas) do Simpósio Práticas da Atenção na 33ª Bienal de São Paulo, 2018. Em: <http://33.bienal.org.br/pt/video/6715>